INDICAÇÃO

Processo Nº 0032-24

Com fulcro no Art. 149, da Resolução nº 1.055, de 06 de junho de 2000, o Vereador infra-assinado no uso de suas atribuições legais, **SOLICITA A MESA DIRETORA QUE SEJA CRIADA A MEDALHA JOÃO CÂNDIDO FELISBERTO - MARINHEIRO JOÃO CÂNDIDO, HAJA VISTA QUE A CÂMARA DISPOE DE TÍTULO COM O MESMO NOME, ONDE HOMENAGEIA NASCIDOS E NÃO NASCIDOS EM SÃO JOÃO DE MERITI.**

JUSTIFICATIVA

João Cândido Felisberto, mais conhecido como João Cândido, nasceu no Rio Grande do Sul em 24 de junho de 1880. Filho de escravos, ele costumava acompanhar seu pai nas viagens feitas para conduzir o gado.

Aos 13 anos, lutou na Revolução Federalista de 1893 no Rio Grande do Sul, iniciando sua trajetória a serviço do governo. Em agosto do ano seguinte, estava alistado no Arsenal de Guerra do Exército.

Em 1895, ingressou voluntariamente na Escola de Aprendizes Marinheiros em Porto Alegre, na qual permaneceu durante 11 meses. Chegou ao Rio de Janeiro no mesmo ano para compor o quadro dos marinheiros da 16º Companhia da Marinha. Consta que foi promovido e elogiado oficialmente diversas vezes. Em 1900, foi promovido a marinheiro de 1ª classe e em 1903 a cabo-de-esquadra. Devido a algumas brigas com os companheiros navegantes e por ter introduzido um baralho de cartas a bordo, foi rebaixado a marinheiro de 1ª classe.

Nos 15 anos que serviu a Marinha, teve a oportunidade de viajar pelo Brasil e conhecer vários países. Foi enviado à Inglaterra para acompanhar o final da construção do Encouraçado Minas Gerais e aprender como manejá-lo, já que se tratava do mais moderno vaso de guerra da época. Retornou para o Brasil no começo de 1910 acompanhando o navio *North Carolina*, que trazia o corpo de Joaquim Nabuco, grande nome do abolicionismo.

Em 1910, participava e comandava a Revolta dos Marinheiros no Rio de Janeiro. O desfecho dessa Revolta foi o fim dos castigos corporais na Marinha. Porém, João Cândido foi expulso e renegado pela Armada Brasileira, por parte da imprensa e da sociedade.
Após a Revolta, trabalhou como timoneiro e carregador em algumas embarcações particulares e da Marinha, sendo demitido de todos os empregos por pressão dos oficiais da Marinha. Em 1917, começou a trabalhar como pescador para sustentar a família. Até os seus últimos dias de vida, João Cândido e sua família viveram na miséria.

João Cândido viveu em terras meritienses e até hoje tem familiares na região.

Ao longo dos seus três casamentos teve 11 filhos.

Faleceu em 6 de dezembro de 1969, aos 89 anos.

São João de Meriti, 05 de Fevereiro de 2024.

JORGE LUIZ LIMA FLORENCIO
VEREADOR KBÇA